

O ENSINO DE SOCIOLOGIA E UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA PELA PERSPECTIVA DOCENTE

Fernanda de Abreu da Silva ¹

RESUMO

A partir da temática das relações étnico-raciais no Brasil, as quais vêm sendo discutidas por diversos autores do pensamento social brasileiro, partimos do ponto de que a herança colonial hoje é problematizada enquanto dívida histórica para com a população negra e indígena. Ainda que estas se constituam enquanto pilares fundamentais para a construção nacional, refletindo especificamente sobre a população negra, constatamos que a falta de políticas públicas no período pós-abolição lhe conferiu um lugar de subalternidade que evidencia seus impactos ainda hoje (SILVA, 2013) ². Através da luta política do movimento negro, em 2003 foi sancionada a lei nº 10.639 que tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na rede básica de ensino. Essa legislação é um importante mecanismo de luta antirracista através da educação. Entretanto, sabe-se que entre a formalização da lei e as práticas no chão de sala de aula podem ocorrer distanciamentos e aproximações. Nesse sentido, é necessário acompanhar sua aplicabilidade e as condições de formação e atuação dos docentes para tal, procurando identificar seus limites e produzir diagnósticos sobre o tema. Assim, têm-se como objetivos investigar como se deu o debate sobre a relação entre raça e educação no interior no movimento negro brasileiro; identificar o processo de formação dos docentes de sociologia no Ensino Superior, no que tange à temática de uma educação antirracista e sua influência nas metodologias de ensino aplicadas ou não em sala de aula; e analisar as falas dos docentes quanto às possibilidades didáticas e desafios de uma educação antirracista, a partir da aplicação da referida lei nas turmas de Ensino Médio dos colégios estaduais do Paraná. Para tal, o procedimento metodológico inicial consiste em uma pesquisa bibliográfica sobre a temática educacional no âmbito do movimento negro brasileiro. Em seguida, pesquisa de campo através da realização de entrevistas semi-estruturadas com os docentes de sociologia dos colégios estaduais de Londrina e região. Nessa etapa, busca-se identificar as metodologias que esses sujeitos utilizam em sala de aula para abordar as temáticas étnico-raciais (caso o façam) e suas possíveis limitações e desafios para tal. A partir da devolutiva dos docentes, utilizam-se as Diretrizes Curriculares Nacionais

¹ Universidade Estadual de Londrina – UEL, graduanda, branca, mulher cisgênero, Londrina – PR.

² SILVA, Maria Nilza da. Abdias do Nascimento e a Lei 10.639/03. **Revista Teias**, v. 14, n. 34, p. 21-32, 2013. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/24345>. Acesso em: 02 abr. 2021.

para a Educação das Relações Étnico-Raciais (BRASIL, 2004) ³ para investigar em que medida as orientações e princípios presentes neste documento também se fazem presentes na realidade das salas de aula. Oliveira (2014) ⁴ aponta para alguns desafios a respeito da aplicação da referida lei pelos professores de sociologia: é necessário consolidar a sociologia enquanto disciplina no ensino médio, elaborar construções pedagógicas inovadoras no ensino da disciplina e mediar conflitos com os diferentes atores no contexto escolar quando a temática racial é pautada em sala de aula. Sobre a especificidade desse debate no contexto escolar, hooks (2017) ⁵ defende a necessidade de maiores discussões práticas sobre a transformação do espaço educacional em um ambiente que propicie a inclusão de alunos não-brancos, e para que isso aconteça, seria necessária uma mudança pedagógica.

³ BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: MEC, 2004.

⁴ OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. Educação antirracista: tensões e desafios para o ensino de sociologia. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 81-98, jan./mar. 2014. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/37594>. Acesso em: 02 abr. 2021.

⁵ hooks, bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. 2 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.